

Produção de leite na Nova Zelândia

Alzira Vasconcelos Carneiro

Aspectos gerais

A Nova Zelândia possui aproximadamente 12.000 fazendas de leite com tamanho médio de 315 vacas por fazenda. A razão entre preço do leite e ração foi de 1,4 em 2005.

Entre 2000 e 2005 foi verificado o seguinte desempenho no setor lácteo:

- Produção de leite por fazenda: + 7,2% ao ano
- Preço do leite: + 4% ao ano
- Preço de ração: -3,5% ao ano
- Razão entre preço leite/preço ração: crescente desde 2003
- Preço da terra: + 14,4% ao ano
- Preço de descarte de vaca: -1,9% ao ano

Produção de leite

A produção de leite na Nova Zelândia apresentou comportamento crescente nos últimos 10 anos (Fig. 1). A oferta de leite passou de 10,8 milhões de toneladas, em 1996, para 15,8 milhões, em 2005. Nesse período houve incremento tanto da produtividade quanto do rebanho (Fig. 2).

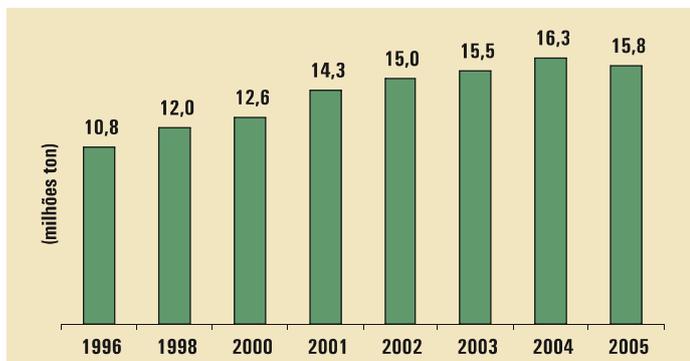


Fig. 1. Evolução da produção de leite na Nova Zelândia.

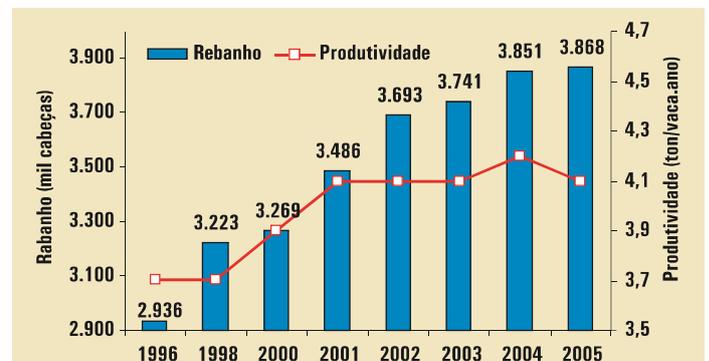


Fig. 2. Evolução do rebanho e produtividade média.

Estrutura das fazendas típicas

O número de fazendas produtoras de leite apresentou tendência declinante ao longo do período (Fig. 3). Em 1996, existiam aproximadamente 14,7 mil fazendas, e em 2005, 12,3 mil fazendas. Portanto, uma queda de 17% no período de 9 anos.

O recuo do número de fazendas está ocorrendo em paralelo a um incremento no tamanho médio das propriedades, em termos de número de vacas (Fig. 4). Em 1996, as fazendas típicas da Nova Zelândia possuíam, em média, 199 cabeças. Já em 2005 o número médio de cabeças é de 315 unidades, um aumento próximo a 60% no período.

O aumento do tamanho médio das fazendas implicou obviamente em maior volume de leite. Entre 1996 e 2005, a produção média das fazendas passou de 731 toneladas/ano para 1.287 toneladas/ano. Em volume diário, isso equivale a aproximadamente 3,5 mil litros por dia. Ou seja, um volume bastante expressivo em relação aos padrões brasileiros.

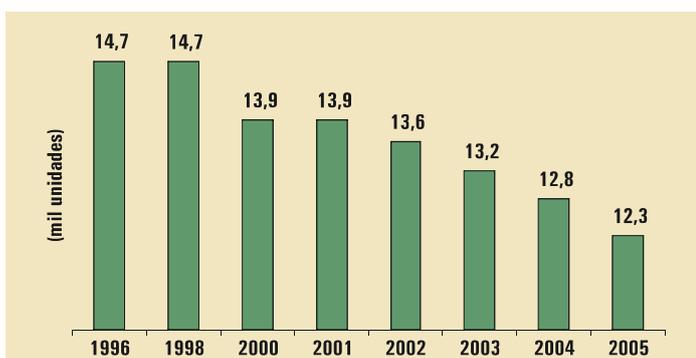


Fig. 3. Evolução do número de fazendas produtoras de leite.

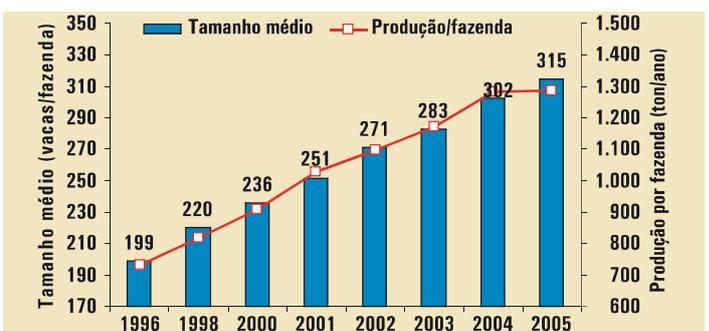


Fig. 4. Tamanho médio do rebanho de vacas e produção anual de leite.



Alziro Vasconcelos Carneiro

Preços

No período 1996-2005 o valor de descarte de vacas, medido em dólares NZ/kg de peso vivo apresentou tendência crescente, em termos nominais (Fig. 5). O crescimento mais acentuado ocorreu entre 1996 e 2002, quando o quilo de peso vivo das vacas de descarte passou de 0,57 para 1,42 dólares NZ. A partir de 2003 houve uma redução para 0,98 com tendência a estabilização nos anos seguintes.

Em relação aos preços de terra, houve uma queda no período 1996-2000 (Fig. 6). A partir de 2001 observou-se forte elevação nos preços nominais por hectare, saltando de 13.958 para 21.085 dólares NZ, uma alta ao redor de 50%. Essa forte elevação nos preços da terra tende a prejudicar a rentabilidade na produção de leite.



Informações gerais

Localização: na Oceania com área total de 268 mil km², sendo 100% de cobertura terrestre. Terras aráveis respondem por 5,54% do total da área.

Clima: temperado, com elevado contraste entre regiões.

Demografia: população de 4,1 milhões de habitantes com idade média de 34,2 anos. Crescimento populacional de 0,95% ao ano.

Economia

A taxa média anual de crescimento do PIB, incluindo os anos projetados, foi de 3,02%

PIB de \$106,9 bilhões e crescimento de 1,5% em 2006 (Fig. 7)

PIB por setores: serviços (65%), indústria (25%) e agricultura (10%)

PIB *per capita*: US\$ 14.400

Taxa de investimento: 23% do PIB

Taxa de desemprego: 3,8% ao ano

Inflação: 3,4% ao ano

Taxa de câmbio em 2006 (dólar neozelandês por dólar americano): 1,5408.

